

PROTOCOLO DE INTENÇÕES ENTRE A UNIÃO FEDERAL POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA DEFESA E O
BNDESADITIVO AO PROTOCOLO DE INTENÇÕES
Nº 20.2.037.1.1, QUE ENTRE SI CELEBRAM
O BANCO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E A UNIÃO POR
INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA DEFESA
– MD, PARA ESTUDOS PARA APOIO ÀS
EMPRESAS DA BASE INDUSTRIAL DE
DEFESA – BID.

O **BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL – BNDES**, empresa pública federal, regida pela Lei nº 5.662, de 21 de junho de 1971, com a denominação dada pelo Decreto-Lei nº 1.940, de 25 de maio de 1982, com sede em Brasília, Distrito Federal, e serviços no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida República do Chile, nº 100, Centro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.657.248/0001-89, doravante denominado simplesmente **BNDES**, neste ato representado nos termos de seu Estatuto Social; e

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA DEFESA - MD**, com sua estrutura atual definida pela Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019, com sede em Brasília, Distrito Federal, na Esplanada dos Ministérios, Bloco Q, inscrito no CNPJ sob o nº 03.277.610/0001-25, doravante denominado simplesmente **MD**, neste ato representado pelo Secretário de Produtos de Defesa Substituto, General de Brigada Moacir Rangel Junior, com domicílio profissional no endereço acima indicado, na forma da Portaria SEPROD/SG-MD nº 753, publicado no DOU em 14/02/2022;

cada uma das partes acima qualificadas também denominadas individualmente **PARTÍCIPE** e conjuntamente **PARTÍCIPEs**,

CONSIDERANDO QUE:

(i) Em 20/02/2020, foi celebrado o Protocolo de Intenções nº 20.2.037.1 entre o BNDES e o MD, com vistas a estabelecer, previamente, as bases de futura e eventual cooperação entre os signatários para estudar, discutir e propor ações voltadas para o desenvolvimento da Base Industrial de Defesa Brasileira (BID), com foco em suas empresas, incluindo, mas não se limitando, a políticas adequadas de financiamento às exportações e ao desenvolvimento de programas de nacionalização progressiva de produtos e tecnologias de defesa (“**PROTOCOLO**”);



PROTOCOLO DE INTENÇÕES ENTRE A UNIÃO FEDERAL POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA DEFESA E O
BNDES

(ii) A Cláusula Nona do **PROTOCOLO** estabelecia prazo de vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados da data de sua assinatura, e previa a possibilidade de prorrogação mediante aditivo por igual período, até o limite de 60 (sessenta) meses;

(iii) O interesse dos **PARTÍCIPIES** na prorrogação do prazo de vigência do **PROTOCOLO** e na atualização do Plano de Trabalho para ajustes no escopo e detalhamento das ações a serem executadas e seus respectivos prazos;

RESOLVEM, assim, os **PARTÍCIPIES** celebrar o presente **ADITIVO** ao **PROTOCOLO**, doravante denominado **ADITIVO**, que se regerá pelas seguintes disposições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - A Cláusula Nona do **PROTOCOLO** passará a vigorar com a seguinte redação:

“CLÁUSULA NONA – DA VIGÊNCIA

*O presente **PROTOCOLO** terá vigência até 20/02/2025, não podendo ser prorrogado.”*

CLÁUSULA SEGUNDA - Tendo em vista a prorrogação do prazo de vigência do **PROTOCOLO**, será elaborado pelos **PARTÍCIPIES**, até 30/04/2022, uma atualização do Plano de Trabalho com o detalhamento do escopo das frentes de trabalho e os novos prazos das ações a serem executadas.

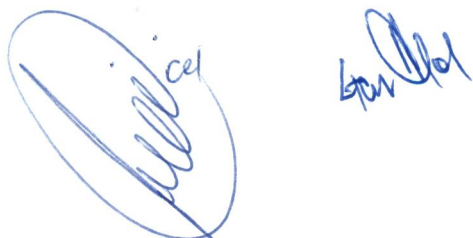
CLÁUSULA TERCEIRA - As demais Cláusulas do **PROTOCOLO** ora aditado permanecem inalteradas sendo neste ato ratificadas, não constituindo este **ADITIVO** em novação.

CLÁUSULA QUARTA - Este **ADITIVO** surtirá seus efeitos a partir da data de sua assinatura.

CLÁUSULA QUINTA - Este **ADITIVO** obriga os **PARTÍCIPIES** e seus Sucessores, a qualquer título.

As folhas deste instrumento são rubricadas por Alexandra Lorga Villar, advogada do **BNDES**, por autorização dos representantes legais do **BNDES** que o assinam.

Estando de pleno acordo com o disposto no presente **ADITIVO**, assinam este instrumento para uma só finalidade, na presença das testemunhas abaixo assinadas.



PROTOCOLO DE INTENÇÕES ENTRE A UNIÃO FEDERAL POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA DEFESA E O
BNDES

Brasília-DF, 18 de fevereiro de 2022

Como PARTICIPES:

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES



A **UNIÃO FEDERAL**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA DEFESA**

TESTEMUNHAS:



Sérgio Ricardo Tolomelli
820.221.276-68

ANEXO – MINUTA DO PLANO DE TRABALHO 2022

Frente	Temas a serem tratados	Ações	Entregas
1) Político-estratégico de Defesa BNDES: Marcos Rossi Email: marcosrossi@bndes.gov.br Tel: 21 96868-0680 MD: Brig. Aurélio	Offset, intangíveis, fundos, ações em conjunto (CMID, avaliação de riscos, acompanhamento de projetos), estrutura (cessão de funcionários), fundo de defesa.	Reuniões temáticas.	Reuniões periódicas de alinhamento estratégico com o MD para coordenação das ações político-estratégicas no âmbito do Protocolo de Intenções BNDES-MD.
		Relatório de proposição.	Apresentação das atividades desenvolvidas.
2) Apoio financeiro às empresas de defesa BNDES: André Taveira Email: andre.taveira@bndes.gov.br Tel: 21 98865-6634 MD: Cel Tolomelli	Análise e revisão de políticas de apoio à exportação dos bens e serviços de defesa. Linhas de financiamento, instrumentos de garantias, apoios governamentais e equalização de taxas de juros.	Diagnóstico.	1) Mapeamento das necessidades dos exportadores da BID (financiamento e garantias – levantamento ABIMDE/SIMDE/ABIMAQ); 2) Benchmark internacional; e 3) Analisar resultados GT Camex Defesa (2018) / GT Defesa BNDES (2019), outros.
		Definição de prioridades a serem tratadas.	Coordenação com escopo de atividades em curso originadas pelo GT8 - Defesa (SE-CAMEX).



<p>2.1 Não reembolsável</p> <p>BNDES: Bruno Plattek</p> <p>Email: bruno.plattek@bndes.gov.br</p> <p>Tel: 21 97100-0227</p> <p>MD: Cel. Tolomelli</p>			Reuniões temáticas.	<p>1) Exportações de bens pós-embarque;</p> <p>2) Exportações de serviços de engenharia e endereçamento dos questionamentos dos órgãos de controle;</p> <p>3) Matriz de <i>compliance</i> (ABGF/OCDE);</p> <p>4) <i>Credit score</i>, exportadores: risco de crédito para operações pré-embarque e emissões de garantias – impactos, condições de financiamento; e</p> <p>5) Garantia e seguro de crédito à exportação.</p>
			Relatórios anuais de acompanhamento/ proposições.	Relatórios sobre os avanços obtidos nos temas tratados nesta Frente 2.
			Diagnóstico.	Não se aplica a essa atividade, em função da celebração do Termo de Cooperação BNDES-Embrapii.
		Desenvolvimento de tecnologias para a Defesa Nacional, por meio de ICTs militares e civis, em cooperação com empresas da BID brasileira.	Definição de prioridades a serem tratadas.	Esforço de fomento do MD, em conjunto com o BNDES e a Embrapii, junto às empresas da BID e ICTs militares, para que estas interajam com unidades da rede Embrapii, de modo a efetivarem parcerias e contratarem projetos, bem como fomentar o credenciamento das ICTs militares como Unidades Embrapii.
			Reuniões temáticas.	Reuniões periódicas de coordenação com MD, Embrapii, BNDES e empresas da BID para a divulgação da parceria BNDES-Embrapii, fomento de projetos e estímulo ao credenciamento de ICTs militares como Unidades Embrapii.
			Relatório de proposição.	A ser elaborado em coordenação com MD.

	Elaboração de Plano de Fomento conjunto BNDES-MD para empresas da BID brasileira, com o objetivo de apoiar investimentos em inovação e capacidade produtiva.	Diagnóstico.	Definição de temas prioritários a serem tratados pelo MD e BNDES para apoio à BID, na antiga Frente 4: (i) financiamento direto a empresas selecionadas da BID; (ii) financiamento indireto via agentes financeiros ou <i>finitech</i> ; e (iii) investimento em empresas da BID, mediante fundo de investimento em participações societárias, incluindo a possibilidade de cotistas de países estrangeiros.
		Financiamento Direto.	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de empresas da BID a serem apoiadas pelo BNDES diretamente (EEDs ou EDS fornecedoras de PEDs); - MD fornecerá informações qualitativas sobre essas empresas para subsidiar análise de crédito do BNDES; - Encaminhamento de proposta à Diretoria do BNDES; e - Escolha de empresas para teste piloto.
		Financiamento Indireto.	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilidade de apoio de fundo de crédito para a <i>finitech</i> estruturada pelo MD e COMDEFFESA-FIESP (Edital BNDES); - Construir o passo a passo para o apoio indireto do BNDES a empresas da BID via <i>finitech</i>, com utilização do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI); e - Divulgar instrumentos de apoio indireto do BNDES para empresas da BID (seminários, apresentações etc.).
		Fundo de Investimento em Participações Societárias.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação dos acordos do MD com outros governos para aporte de recursos em iniciativas conjuntas; - Apresentação pelo BNDES do funcionamento do Fundo Amazônia para identificar similaridades e diferenças; e



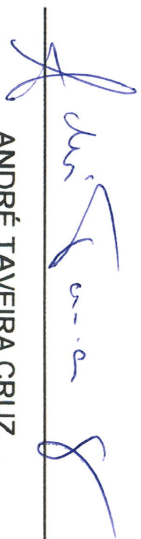

3) Credenciamento de bens e serviços de defesa BNDES: Martha Madeira Email: martha.madeira@bndes.gov.br Tel: 21 96868-0810 MD: TenCel Passos	Avaliação da convergência das políticas de credenciamento do BNDES e do MD e a participação de serviços em produtos de defesa.		- Estruturação de FIP para empresas da BID, tendo BNDES como gestor, e investidores estrangeiros como cotistas.
		Relatório de proposição.	Relatório sobre o avanço obtido nos temas tratados nesta Frente 2.
		Diagnóstico.	1) mapear os serviços historicamente apoiados pelo BNDES na exportação; 2) mapear os serviços cadastráveis no Cartão BNDES, e seus critérios; 3) mapear os serviços cadastrados na BID/SISCAPEd; 4) identificar internamente no BNDES e os serviços com potencial de exportação; e 5) mapear, junto às principais empresas do setor de defesa, potenciais serviços para exportação.
	Delimitação do tema.		1) circunscrever o conjunto de serviços que serão estudados para a criação das regras no Credenciamento de Financiamento (CFI Finame); e 2) realizar reuniões com empresas do setor de defesa sobre a delimitação proposta para o credenciamento no CFI Finame.



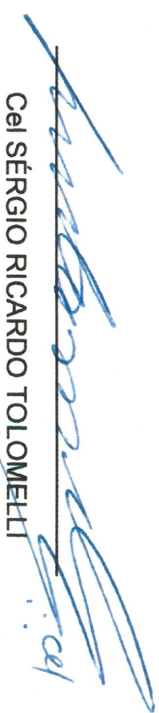
<p>4) Guichê único e Time Brasil Defesa (TBD) para exportações de defesa</p> <p>BNDES: Marcelo Dias</p> <p>Email: marcelo.dias@bndes.gov.br</p> <p>Tel: 21 98882-7104</p> <p>MD: CF Bruno</p>	<p>Ecosistema de apoio à defesa, avaliação de guichê único e Time Brasil Defesa (TBD).</p>	<p>Elaboração da proposta e apresentação aos principais stakeholders.</p>	<p>1) elaborar proposta de critérios de credenciamento de serviços no CFI Finame; e</p> <p>2) testar o conceito da proposta com principais stakeholders: empresas, BNDES (áreas internas) e MD.</p>
		<p>Relatório de proposição.</p>	<p>1) elaborar relatório com proposta; e</p> <p>2) submeter proposta às Diretoria do BNDES e do MD.</p>
		<p>Diagnóstico.</p>	<p>1) com base no fluxo atual "as is", levantar principais entraves enfrentados pelo exportador de defesa, incluindo a burocracia interna e a negociação com o comprador;</p> <p>2) informações e documentos recebidos no fluxo "as is"; e</p> <p>3) compilado de materiais relevantes.</p>
		<p>Definição de prioridades a serem tratadas.</p>	<p>Detalhamento dos entraves identificados previamente, lista de requisitos e condicionantes para normatizar e formalizar o processo.</p>
		<p>Reuniões temáticas.</p>	<p>Definidas ao longo do trabalho (em paralelo às outras atividades).</p>
		<p>Relatório de proposição.</p>	<p>Fluxo de como deveria ser o processo, em dois cenários, um ideal e um possível no curto prazo. Minuta de reestruturação da PNEI-Prode, com a inclusão do papel do BNDES. Com base nessa nova proposição de PNEI-Prode, gerar minuta do Convênio entre os integrantes do TBD de forma a operacionalizá-lo no curto prazo. Subsidiar o ME, em conjunto BNDES/MD/MRE, quanto aos requisitos e passos necessários para a inclusão do setor de defesa exportador no guichê único (Porta Único), nos termos da lei 14.195 de 26/ago/2021.</p>

Ações Transversais

Regimento jurídico-institucional para exportações de defesa	Indicação da(s) solução(ões) de inclusão do BNDES no arcabouço jurídico-institucional atual (ou futuro) de fomento e apoio às exportações de defesa, composto por MRE, MD etc. Incorporação do BNDES na PNEI-Prode.
Base de informações sobre a Base Industrial de Defesa	Elaboração de base de informações sistematizadas sobre a Base Industrial de Defesa, que permita o acompanhamento do seu desempenho e a elaboração de políticas públicas para o seu desenvolvimento.
Comunicação pública e interlocução governamental em assuntos de Defesa	Elaboração das bases de um sistema único e transparente de dados, informações e comunicação para operações de exportação de bens e serviços de defesa, com vertente interna – Governo e órgãos de controle, e externa – sociedade civil.


ANDRÉ TAVEIRA CRUZ

Gestor do Projeto Corporativo BNDES Eximbank


Cel SÉRGIO RICARDO TOLOMEI

Coordenador da DIVFIN/DEPFIN/SEPROD/MD